

Produção de Vídeo: Uma Proposta para Gestão de Acervo¹

Flávia da Costa Medina²

Juliana Lima Eduardo³

Adriane Maria Arantes de Carvalho⁴

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Resumo

Na atividade de criação de produtos de comunicação, especificamente na produção de vídeos são utilizados imagens e sons como recursos fundamentais no processo de comunicação. Coloca-se, então, a necessidade de gerir estes recursos de forma a facilitar o seu uso. O trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema de informação voltado para o gerenciamento do acervo cinematográfico de uma produtora de vídeo, a CBH Cine-vídeo, utilizando a ferramenta *Winisis*. O trabalho visa estabelecer critérios de coleta, tratamento e recuperação das informações sobre o material contido em fitas de vídeo (imagens, clips, entrevistas, programas etc) e CDs musicais, além da organização física do acervo. Ao tratar o material de maneira eficiente, o sistema possibilita um melhor aproveitamento do mesmo facilitando o desenvolvimento de novos produtos.

Palavras-chave

Produtora de vídeo; acervo cinematográfico; tratamento de imagem; recuperação de informação.

¹ Trabalho apresentado no XIV Endocom – Encontro de Informação em Ciências da Comunicação, 1 de setembro de 2004, Porto Alegre / RS

² Aluna do Curso de Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: flavia.medina@ig.com.br

³ Aluna do Curso de Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: julianalima@ig.com.br

⁴ Professora do Curso de Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, mestre em Ciência da Informação, orientadora do projeto de estágio supervisionado. E-mail: adriane@pucminas.br

Introdução

O profissional da informação tem na organização da informação um dos eixos principais de sua atividade. Com as novas tecnologias da informação novos instrumentos são criados, em especial na área de informática, trazendo novas perspectivas para estes profissionais.

Sabendo da importância da informação para qualquer organização o presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema de coleta, análise, tratamento e disseminação das informações contidas em fitas de vídeo e em CDs musicais bem como a organização física do acervo de maneira a potencializar o gerenciamento das informações (imagens e músicas) e facilitar a administração de novas aquisições. Foi utilizada a ferramenta “*Winisis*” disponibilizada gratuitamente pela Unesco, através da qual é possível uma informatização de todo o processo de organização e recuperação de informações.

O sistema proposto foi criado para atender às necessidades de uma produtora de vídeo fruto de um projeto de estágio supervisionado, desenvolvido no curso de Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Objetivo

O tratamento do acervo cinematográfico da produtora CBH objetivou a organização das informações contidas nos documentos de maneira a prover um acesso rápido e prático ao conteúdo do acervo.

Ao propor o desenvolvimento de um banco de dados para organizar e gerenciar o conteúdo cinematográfico da CBH, foi pensado em uma forma de facilitar a recuperação do acervo através de um processo de informatização da busca a partir da elaboração de um sistema de informação que potencializasse o gerenciamento das informações contidas nas fitas.

A organização e tratamento da informação, com a utilização de técnicas conhecidas como indexação e classificação, dentre outras, é uma das formas de se agregar valor ao estoque existente (BARRETO apud ARAÚJO, 1999). Na medida em que se criam condições de uma recuperação controlada e adequada do estoque de informação existente, abre-se a possibilidade de avaliação deste acervo e de sua reapropriação em novos produtos de comunicação.

Cientes da importância da informação no ambiente organizacional e, tendo em vista que a informação deve ser bem organizada para ser eficiente a sua recuperação, a criação de um banco de dados para armazenar as informações de maneira organizada de forma a possibilitar uma recuperação rápida, com uma interface fácil, e a baixo custo seria uma solução para a empresa. Por isso optou-se pelo software *Microisis*, derivado do sistema CDS/ISIS, distribuído gratuitamente pela Unesco, que possibilita a construção de uma base de dados para armazenar informações a serem recuperadas e a partir dessa base de dados é possível manter um controle de entrada e saída de dados no sistema.

Caracterizado como um gerenciador de base de dados que opera como um sistema de armazenamento e recuperação de informação, o *Microisis* possui interface bem simples e como a versão 1.4 (a mais atual) foi construída para a plataforma Windows é de fácil entendimento.

O trabalho visa sanar problemas relacionados à organização de informações existentes na CBH-cinevídeo, e que talvez sejam comuns a várias outras produtoras.

Ao informatizar o processo de busca pelas imagens otimiza-se também o acesso às fitas além da apresentação de uma proposta de organização física do acervo para facilitar não somente a recuperação, mas, também, a entrada de novas informações ao acervo além, é claro, da possibilidade de gerenciamento das imagens que poderão ser utilizadas em novos produtos.

Assim, a criação de um banco de dados que organize e gerencie conteúdo cinematográfico é muito útil, pois possibilita um melhor aproveitamento do acervo.

A CBH-Cinevídeo

Trata-se de uma empresa de produção e finalização de material audiovisual para emissoras de TV, eventos e organizações, com quatro anos de atuação no mercado, presta serviços para campanhas mercadológicas e eleitorais e para produtores independentes, seus produtos tradicionais são vt's comerciais, programas e séries de TV, vídeos institucionais para empresas e vinhetas. Portanto a sua maior riqueza são os vídeos produzidos.

A produtora deve ter o seu acervo (que são seus produtos) bem organizado, e para isso, é necessário o gerenciamento dos produtos, possibilitando principalmente a recuperação das

informações existentes em cada uma das fitas e também dos CD's do acervo de forma prática e rápida.

Planejamento e desenvolvimento das atividades

a) Planejamento: Etapa em que são identificadas as necessidades da empresa em relação ao acervo, para definição de informações que terão entradas relevantes no sistema e determinação das estratégias de organização e indexação dos conteúdos das fitas. É discutida também a melhor forma de codificar as fitas para facilitar a localização física.

b) Coleta e análise das informações: É definida uma amostra em que são analisadas todas as informações contidas nas fitas (conteúdo, tempo de duração, etc) e nos CDs musicais, através de mapeamento. Posteriormente são determinadas as informações relevantes para se ter acessos a cada uma destas, assim como os campos que serão utilizados para recuperar as imagens.

O mapeamento é uma atividade demorada, pois deve-se observar cada detalhe (quem aparece, onde, quando, etc) para que cada imagem possa ser recuperada através desses detalhes, não deixando passar nenhuma informação importante para a organização. Para esse processo é necessário assistir às fitas de vídeo e, a cada imagem identificar os detalhes relevantes, e cronometrar o tempo.

Nesta fase também são criados os códigos alfanuméricos que indicarão a localização física das fitas nas prateleiras. Esses códigos contêm as iniciais do programa (imagem) que estão na fita, seguido por uma numeração que é feita de acordo com a inclusão desta no sistema. Desse modo, as fitas ficarão organizadas fisicamente por programas e em ordem numérica. Este critério foi definido em função da empresa na qual foi realizado o projeto, já que procurou-se manter o critério de acesso às fitas já existente na organização.

c) Indexação: Após a análise do conteúdo de cada fita da amostra, são atribuímos os termos (palavras-chave) de indexação que possibilitarão recuperar cada uma das imagens em cada uma das fitas no momento da busca.

Opta-se por uma recuperação contendo palavras-chave que, no *Winisis*, é representado pela técnica “quatro”, a qual é muito eficiente para a recuperação das imagens, pois possibilita fazer uma indexação exaustiva, transcrevendo o maior número de informações possível.

d) Entrada de dados: Nesta fase é realizado o cadastramento das fitas no sistema, incluindo todos os dados/informações coletadas nas etapas anteriores, não esquecendo de codificar cada fita de modo a possibilitar uma melhor organização física destas. É uma fase repetitiva, porém fundamental ao conhecimento das técnicas e procedimentos do sistema.

Essa etapa exige bastante atenção ao entrar com os dados, pois se a palavra é digitada erroneamente poderá causar a perda de informação, uma vez que o usuário não conseguirá recuperar a imagem desejada. Observa-se que na ferramenta *Winisis* não são permitidos o uso de termos de indexação que possuem os acentos ^ e ~, bem como termos que utilizam Ç, as palavras que contém esses caracteres são lidas de maneira incorreta pelo sistema.

e) Testes: Com os dados inseridos no sistema, são realizados testes para verificar a usabilidade e eficiência do sistema visando à otimização do processo de busca de modo a obter um melhor aproveitamento do material.

Este procedimento permite a correção de falhas, bem como avaliar os resultados obtidos durante a busca, coletar sugestões de alterações e alterar campos.

O sistema possui interface amigável por ser semelhante ao sistema operacional *Windows*, o que traz resultados positivos quanto a sua operabilidade.

f) Elaboração do manual: Após o manuseio do *software*, é possível identificar os procedimentos e as suas funções essenciais. Torna-se interessante à seleção das principais atividades a serem seguidas para a entrada de dados e pesquisa no sistema e descrevê-las de maneira simples e objetiva, elaborando um manual destinado ao usuário do acervo cinematográfico. Para facilitar ainda mais para o usuário, sugere-se a inserção de figuras mostrando os principais comandos.

Esse manual deve ser elaborado com base nos testes, através das dificuldades encontradas procurando descrever soluções para os problemas (em relação à inserção de dados, etc), assim como instruir o uso do sistema e mostrar as estratégias de busca.

Conclusão

O objetivo do trabalho dentro da instituição foi alcançado, pois foi elaborado um banco de dados para organizar e gerenciar o acervo cinematográfico e o de CDs musicais da CBH-cinevídeo.

Identificamos a necessidade de criamos uma nova base para os arquivos sonoros, já que os campos utilizados pelo material cinematográfico, não são os mesmos para estes arquivos, para tal retornamos as fases anteriores, analisando novamente todas as informações pertinentes para fazermos esta nova base de dados. Com isso, superamos o objetivo, conseguindo elaborar dois bancos de dados sendo um para imagens cinematográficas e outro para arquivos sonoros, o que não havia sido planejado.

O sistema colaborou com a organização informacional da empresa, possibilitando uma recuperação mais rápida e eficaz das informações contidas nas fitas e nos CD's (arquivos sonoros), economizando tempo e melhorando a produtividade da instituição.

Referências bibliográficas

ANTUNES, Eurico Jardim; SCHARCANSKI, Jacob (orientador). *Compressão e Indexação de Imagens*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, jul. 2000. UFRGS.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga. Informação, sociedade e cidadania: gestão da informação no contexto de organizações não-governamentais (ONGs) brasileiras. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 28, n.2, p.155-1677, maio/ago. 1999.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. *Descrição e representação de fotografias de cenas e fotografias de filmes: esquema facetado e em níveis*. Rio de Janeiro: 1990. Dissertação (Mestrado), Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

GUIDO, Alexandre Ribeiro e OGAWA, Clayton José. *BANCO DE DADOS MULTIMÍDIA*. Universidade Estadual Paulista, 1999. UNESP

IBICT, *Manual de referência mini/micro CDS/ISIS/UNESCO*. Versão 2.3. Brasília : IBICT, 1991.

MARTINS, M, SANTOS, N. G. Planejamento e desenvolvimento da base de dados Legi usando o MicroIsis. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 21, n.1, maio/ago. 1992.

MCT; CNPq; IBICT, *Organização do conhecimento e sistemas de classificação*. Brasília: IBICT, 1996.

PEROTA, Maria Luzia Lourdes Rocha. (comp. e org.) *Multimeios: seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo*. 4.ed. Vitória: EDUFES, 1997.

PIAZZAROLLO, S. M, VILLAR, H. F; DODEBEI, V. L. SAL – *Sistema de aquisição de livros: uso do MicroIsis no controle de aquisição do sistema de biblioteca da UNI-RIO*. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8.,1994, Campinas.

ROSA, Natália Abdala. *Uma abordagem prática e eficiente de consultas por similaridade para suporte a diagnóstico por imagens*. Universidade de São Paulo. Set. 2002. USP.

SOUZA, João Artur de . *Reconhecimento de padrões usando indexação recursiva*. Universidade Federal de Santa Catarina, 1999. UFSC.